

Departamento das Mocidades em Cachoeira Paulista

Herminio Vicente

Em princípios do corrente ano, quando em excursão pelas cidades da Central do Brasil, em incumbência da entidade a que pertencemos, tivemos oportunidade de coshecer Cachoeira Paulista e seu movimento espírita.

Plantada, como as demais do Vale, à beira do Paraíba, é cidade já antiga mas pouco desenvolvida, materialmente falando: poucas ruas calçadas, estreitas, sem grandes edifícios. Suas lojas são em número diminuto pois que é mais residência de pecuaristas e comerciantes de leite e produtos dele derivados. Mas nem por ser pequena deixa de ser encantadora. Ou o é por causa disso mesmo. Respira-se nela tranquilidade, sossego, silêncio... Silêncio só quebrado mais abruptamente pelo businar dos ônibus que a cortam ou pelo silvo estridente das locomotivas que a atravessam.

O que, porém, mais nos encantou em Cachoeira, mais que a pacatez de sua vida e a beleza idílica de seus panoramas, foi o caráter bom de sua gente e a qualidade do espiritismo que lá se pratica.

Quer na vetusta e senhorial

Moço espírita: trabalha para que, na localidade onde resides, nenhum Centro fique sem escola de espiritismo para crianças!

casa do sr. Segesfredo Marcondes — pioneiro da Doutrina e decano dos confrades da zona, quer na residência singela e bem cristã do sr. Mario Ferreira, quer, ainda, na magnífica propriedade do casal Prado, como também em todos os lares visitados, fomos sempre fraternalmente recebidos e sentimos-nos como se de há muito nos conhecessemos, como se fôssemos velhos companheiros de jornada, cujos caminhos apenas aparente e momentaneamente se tivessem bifurcado com o intuito escondido de proporcionar-nos maior prazer no reencontro... Em cada coração encontramos um amigo, em cada espírito um irmão.

Do movimento espírita muito há que falar.

Só um Centro legalmente organizado, o "União Espírita Cachoeirense" e vários grupos esparsos. O Centro, porém, embora seja um só, é dirigido proficientemente por uma pléiade de estudiosos espíritas, compenetrados de seus deveres, que des-

dobram suas atividades por vários setores, conseguindo realizar um trabalho titânico para o número de seus elementos. Além de suas reuniões públicas dirigidos pelo presidente do Centro, sr. Alberto de Barros, profundo conhecedor não só da Doutrina mas também de psicologia humana, e nas quais se realizam sessões práticas só assistidas por elementos já suficientemente esclarecidos doutrinariamente, tem, ainda, a "União" as seguintes atividades:

a) um departamento assistencial — "Legionárias espíritas cachoeirenses" — que têm a seu cargo a limpeza do abrigo dos velhos, a confecção de roupas, a visita aos pobres, à cadeia, e outros mistérios próprios da caridade cristã;

b) um dispensário homeopático, bem provido das famosas "aguinhas" que têm curado muito incrédulo...;

c) um albergue noturno — "Nha Gé" — com amplos e higiênicos dormitórios, adequados a esse gênero de assistência, e no qual têm sido abrigados u'a média de 500 pessoas, anualmente;

d) um serviço único no gênero: o empréstimo de utensílios de enfermagem a qualquer pessoa que o solicitar;

e) uma escola de espiritismo para crianças, com frequência média de 100 crianças; e, finalmente,

e) um departamento de Moços Espíritas. Este departamento, perfeitamente integrado no movimento espírita local, participa de todos os bons serviços prestados pelo Centro à localidade Composto de 20 moços apenas é, no entanto, ativo e disciplinado e, em troca do conforto e da compreensão que lhe deu a Doutrina excelsa, dá toda sua energia e todo seu labor para a consecução dos bons fins almejados pelo Espiritismo. Compareceu à recente Primeira Reunião de Mocidade Espíritas do Estado, representado pelas stas. Nely e Ivete, dando seu apoio e oferecendo sua experiência para u'a maior unificação dos moços de todo o Estado.

Além das realizações da "União", há, ainda, não sabemos se propriamente do Centro, mas em todo caso auxiliado muito eficientemente por ele, o "Abrigo para velhos Antonio de Pádua". Foi um consólo para nós, visitantes, vermos como naquele lar,

Moço espírita: trabalha na tua mocidade como um bom instrumento numa orquestra harmônica. Colabora nos empreendimentos por ela idealizados!

pois que é um verdadeiro lar o

abrigo, são agasalhados aqueles velhinhos que não tiveram, ou não puderam ter, a sorte necessária para constituírem um pecúlio que os abrigasse das intempéries da vida. Não tiveram a sorte falamos mal. Pois que sorte maior podiam ter que o de serem tratados tão carinhosamente, como o são por aquelas almas abnegadas que, graças a Deus, foram já iluminadas pelos esplendores do Espiritismo?

O DEPARTAMENTO comunicou às Mocidades Espíritas que, em cumprimento à decisão tomada na Primeira Reunião de Mocidade, dirigiu-se aos periódicos espíritas solicitando-lhe sejam cedidas duas colunas para abrigarem artigos de moços e noticiário das entidades juvenis. Até agora deram-nos sua adesão apenas dois mensários. Estamos esperando resposta de outros jornais para logo darmos início a mais esse empreendimento.

A "USE" e a 4.ª semana espírita de Franca

Toriba Acã

A última Semana Espírita de nossa cidade se caracterizou, sem exagero, por movimentação social digna de registro numa crônica à parte.

Efetivamente, ela, apesar de muitos contratemplos e imprevistos, que chegaram a modificar a estrutura de seu programa preestabelecido, ganhou vibração intensa e, mais ainda, se acentuou como trabalho cristão.

Confrades que nos têm acompanhado desde o início, quando tentávamos as primeiras organizações de conclave dessa natureza, espontaneamente nos deram seu ponto de vista. E eles mesmos nos afirmaram que o trabalho desta vez teve, sem dúvida, orientação mais prática.

E assim a "4.ª SEMANA ESPÍRITA DE FRANCA", revestiu-se de entusiasmo sadio, já pela cooperação que recebemos indistintamente de confrades e companheiros.

Efetivamente, quer nos parecer que desta vez tivemos mais aproveitamento de tempo. Melhores oportunidades surgiram. E assim não nos preocupou tanto o lado de vaidade e tivemos ganho de eficiência na parte doutrinária e evangélica.

As noitadas tiveram sequência natural e somente poucos foram os oradores escalados que não deram o ato de sua presença.

E atribuímos o sucesso desse conclave à colaboração que a "União Social Espírita de São Paulo" nos deu diretamente. A USE já é a realidade que nos veio dar esperança acalentada por anseio e sonho.

Mais uma vez ficou patente que organização sempre dá resultados mais práticos para empreendimento dessa natureza.

E com os dias preenchidos de modo a satisfazer quaisquer exigências, desde o dia 17 a 24 de julho, vivemos ocasiões de verdadeiro aspecto de doutrinação, tantas foram as aulas que recebemos.

O sucesso alcançado foi estímulo. E devemos-lo, convém repetir, à USE que prestigiou, no mais alto grau e com espírito fraternal. Esse certame espírita de nossa região.

A União Municipal Espírita, o Grêmio Espírita e Mocidade Cultural Espírita devem agora estar satisfeitos porque foram amparados nesse trabalho pela dinâmica entidade que, aos poucos, vai pondo em prática seu belo programa de ação social.

Gésto digno de anotar, sem dúvida, foi esse da USE. Dêsse modo ela vem demonstrando suas finalidades e quanto pôde para amparar convenientemente às iniciativas dentro de nossa Doutrina.

Prof. Godoi Paiva, sta. Nancy Pulmann, Dr. Apolo Oliva Fo, Dr. Eurípedes de Castro, Vicente S. Neto, profa. Luiza Camargo Branco, prof. Anselmo Augusto Gomes, prof. Emílio Manso Vieira e Carlos Jordão da Silva foram os elementos que a USE nós enviou. E que representação culta e preclara! Todos sentiram bem o valor dessa turma luzida.

Ainda para complemento maior tivemos a cooperação das coirmãs de Barretos e Ribeirão Preto que nos enviram seus oradores e representantes animados.

Nessas festas de confraternização sempre há aquilo que fica como prova substancial — convivios assim nos fazem mais encorajados na integração definitiva aos postulados do Espírito Consolador.

E a "União Social Espírita de S. Paulo" veio trazer para a nossa última semana espírita o senso prático de suas realizações que, ao mesmo tempo, é promessa firme de trabalhos mais amplos para o futuro.

Assim, sentimos o trabalho admirável dessa entidade. Cremos agora na "USE" porque estamos vivendo com seus organizadores o mesmo anseio de ideal alevantado. E pelo que tem realizado já, fácil é concluir — se que ela está fadada a uma jornada vitoriosa nesse setor, porque presente-se n'ela o auxílio direto do Alto.

O método que se funda no processo de despertar os poderes latentes do Espírito é o único que realmente encerra e resolve o problema da educação.

Vinicius

QUINTA SEMANA ESPÍRITA DE AVARÉ

A União Municipal Espírita de Avaré continua no seu trabalho de unificação da família espírita, e acaba de realizar a quinta Semana Espírita, que decorreu entre grande entusiasmo, nos dias 27 de setembro a 3 de outubro. As reuniões se realizaram sob o patrocínio dos Centros adesos, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 27, abertura da Semana Espírita, sob a presidência da USE, no salão do C. E. Caminho de Damasco, falando aos espíritos de Avaré o representante daquela entidade, snr. Godoy Paiva, que dissertou sobre a unificação do espiritismo estadual. Dia 28, reunião presidida pelo C. E. Anjo Guardiã, sendo o snr. Godoy Paiva convidado a realizar ali mais uma palestra sobre tema doutrinário. Dia 29, concentração sob a presidência do C. E. Caminho de Damasco, sendo orador o snr. Benedito Dias, destacado elemento do espiritismo em Sorocaba. Dia 30, reunião presidida pelo C. E. Fé Esperança e Caridade, ocupando a tribuna o dr. Aristóteles Soares Rocha. Dia 1.º de outubro, reunião presidida pelo C. E. Bandeira da Paz, falando aos espíritos o dr. Raul Soares. Dia 2, grande concentração no salão da Sociedade Italiana, presidida pela União Municipal Espírita de Avaré, usando da palavra o dr. Jaime Monteiro de Barros. Dia 3, encerramento do conclave, sob a presidência da USE, ocupando a tribuna o jornalista Francisco Dias de Almeida.

A parte artística dos trabalhos esteve a cargo dos jovens espíritos de Avaré e cidades circunvizinhas.

CONCENTRAÇÃO ESPÍRITA EM LIMEIRA

Sob o patrocínio da União Social Espírita e direção da União Municipal Espírita e Mocidade Espírita de Limeira, realizou-se naquela cidade, nos dias 9 a 11 de setembro pp., uma concentração espírita que disse bem alto dos esforços que os confrades limeirenses estão empregando no sentido de promover a unificação do espiritismo.

No dia 9 teve início a solenidade de abertura, patrocinada pelo C. E. Amor e Caridade e direção da USE, cujo representante, snr. Godoy Paiva, usou da palavra, falando a numeroso público que se reuniu no vasto salão da Sociedade Filarmônica, gentilmente cedido para esse fim pelos dignos diretores dessa entidade. No dia 10, patrocinou a reunião a Mocidade Espírita de Limeira, falando os snrs. drs. Ary Lex e Hermínio da Silva Vicente. No dia 11, por ocasião do encerramento da Concentração — a primeira que ali se realiza — ocupou a tribuna a pro-

fessora Elizabeth Steegal, a conhecida oradora espírita, sendo a reunião patrocinada pela Associação das Senhoras Espíritas Allan K-dec, pela manhã. À noite, sob o patrocínio do Grupo Espírita Luz e Caridade, usaram da palavra os snrs. Benedito Dias e J. J. Cordeiro, da vizinha cidade do Rio Claro, e conhecida pregador snr. Pedro de Camargo, que foi festivamente recebido por todo o elemento espírita local, falando à grande massa que ocupou o salão da Filarmônica.

Em todas as reuniões houve interessante parte artística-musical, promovida pelas senhorinhas Julia Koleinsten e Tony Rossini.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Recebemos comunicação das seguintes eleições e posses de diretorias de Centros Espíritos:

MOCIDADE ESPÍRITA ESTUDANTES DA VERDADE

Presidente: Armando Grijó; Secretário: Jaci Regis; Tesoureiro: Antonio Garofalo; Dir. Social: Ivon Regis; Dir. Assistência: Olga Marinho; Dr. Artístico: Durval Rodrigues; ORIENTADOR: Alexandre S. Barboza Junior.

"LAR DE JEUS"

NOVA IGUAÇÚ — Presidente: Maria de Lourdes de Almeida Pereira; Secretária: Ilza Chaves de Almeida Machado; Tesoureira: Aurora de Souza Marques; Suplentes: Sara Mendonça e Benedito Bilar Chambarelli.

ABRIGO "ESPÍRITA OSCAR JOSÉ BITHAN"

SANTA MARIA R.G.S. — Presidente: Benjamin Carvalho Coelho; Vice-Pres: Deomero Coelho; Secretário: Benjamin Q. Marafign; Tesoureiro: Gomercindo Santos; Conselho Fiscal: Presidente: Aladin Teixeira; Conselheiro: João Manoel Cardoso; Conselheiro: Carlos A. de Araújo.

CENTRO ESPÍRITA JOÃO MOREIRA

CAPIVARI — Pres. Honorário: Aristides I. Cavichioli; Presidente: Dionino A. Colaneri; Vice: Prof. Rossini R. Dutra; 1.º Secretário: João Cesar Campagnoli; 2.º Secretário: João Faelis; Tesoureiro: Ludovico O. Cortelazzi; Bibliotecário: Prof. José de Almeida.

CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES

CATANDUVA — Presidente: Prof. Raimundo Rodrigues Martin; Vice-Presid.: Aparecida Figueiredo; 1.º Secretário: Manoel Rodrigues Martins; 2.º Secretário: Maria Trindade Figueiredo; 1.º Tesoureiro: Felício Racanick; 2.º Tesoureiro: Pedro Racanick; Procurador: Manoel Rodrigues Marcelo; Zelador: Wanda Racanick.

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE PIRAJUI

PIRAJUI — Presidente: Joaquim Rodrigues Alves; Vice-Presidente: Dr. Alceu Franco Moraes; 1.º Secretário: Justino Franco Neto; 2.º Secretário: José Maria Marchesi; 1.º Tesoureiro: Valentin Grava; 2.º Tesoureiro: Luiz Rapini; Orador: Prof. Alcides L. Abreu.

SOCIEDADE E. LEGIONÁRIAS DE ISMAEL

Barretos: Pres.: Martin Gonzalez Amado; Vice: Margarida Figueredo Garcez; 1.º 2.º Sects.: Elza de Meira e Ijany Tavera; 1.º e 2.º Tesoureira: Maria Amado e Souza e Orazilia Pereira Leal; Bibliotecária: Nair Gomes Borges; Cons.: Deliberativo: Esther de Araujo Reis, Nidia Ferreira, Gracinda Dal More, Maria Cassimiro, Tereza Nalini, Hilda Brito Valim e Luzia Bilia Silva.

O ESPÍRITO DAS AGUAS

Um camponez deixou cair o machado no rio e, cheio de angústia, pôz-se a chorar.

O espirito das aguas, ouvindo-lhe o pranto, teve pena e levou-lhe um machado de ouro, indagando:

— E' este o teu machado?

— Não, não é este — respondeu o camponez.

O espirito das aguas mostrou-lhe um de prata.

— Também não é este — disse ainda o camponez.

Então o espirito das aguas trouxe-lhe o que ele tinha perdido no rio.

— E' este — disse então o camponez.

Para recompensar a honradez com que tinha procedido, o espirito das aguas presenteou-o com os machados de ouro e prata.

De volta à casa, o camponez relatou a aventura aos camaradas. Um deles teve a ideia de imitá-lo; foi a beira do rio, deixou cair o machado e pôz-se a chorar.

O espirito das aguas apresentou-lhe um machado de ouro e perguntou:

— E' este o teu machado

O camponez, muito contente, respondeu:

— Sim, sim, é justamente o meu.

O espirito das aguas, para punir a mentira, não lhe deu o de ouro, nem o de aço, que ficou enferrujando no fundo do rio.

Leão de Tolstoi

Tome uma assinatura deste jornal

Às Uniãoes Municipais e aos Centros Espíritos Adesos à USE

Aproximando-se as competições eleitorais, durante as quais surgem sempre confusões, envolvendo o Espiritismo, a USE, para os devidos efeitos, declara que não tem nem apoia qualquer candidato político, porventura pertencente aos seus quadros ou extranho a ele e que ninguém está autorizado a usar de seu nome, ocupando tribunas espíritas na Capital no Interior, ou mesmo fóra delas, para tratar de assuntos que não sejam exclusivamente de interesse doutrinário.

A USE solicita que quando enviarem comunicações sobre realização de «Semanas Espíritas» ou «Concentrações» com pedidos para a indicação de representantes seus, o façam diretamente a sua secretaria, à rua Maria Paula, n. 152 e não por intermédio de qualquer um de seus membros, pessoalmente. Essas comunicações ou convites devem sempre vir com tempo necessário para as indispensáveis consultas aos elementos que devem representá-la.

A todos seus representantes legítimos a USE fornece credenciais escritas, documentos êsses que devem ser sempre solicitados pelas Instituições Espíritas interessadas, para a devida identificação pessoal.